



**DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS  
1º SEMESTRE 2020**

	Notas	30/06/2020	31/12/2019
<b>ATIVO</b>		<b>243.527.614,42</b>	<b>199.941.257,59</b>
<b>Circulante</b>		<b>165.156.546,42</b>	<b>122.100.360,99</b>
<b>Caixa e Equivalentes De Caixa</b>	<b>4</b>	<b>93.964.479,67</b>	<b>50.174.825,95</b>
Disponibilidades		6.484.610,58	6.534.474,88
Centralização Financeira	<b>5</b>	87.479.869,09	43.640.351,07
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6</b>	<b>69.738.593,43</b>	<b>70.485.615,63</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		45.833.087,56	44.844.643,57
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(3.714.411,24)	(2.701.096,55)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		28.878.860,55	29.441.560,90
(-) Provisão para Operações de Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(1.258.943,44)	(1.099.492,29)
<b>Outros Créditos</b>	<b>9</b>	<b>582.635,23</b>	<b>476.148,20</b>
Avais e Fianças Honrados		387.555,85	386.134,48
Rendas a Receber		97.897,06	20.364,44
Diversos		325.212,38	344.244,99
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(228.030,06)	(274.595,71)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>10</b>	<b>870.838,09</b>	<b>963.771,21</b>
Outros Valores e Bens		1.247.083,26	1.244.410,60
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(772.434,25)	(772.434,25)
Despesas Antecipadas		396.189,08	491.794,86
<b>Não Circulante</b>		<b>78.371.068,00</b>	<b>77.840.896,60</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>63.688.637,98</b>	<b>63.602.823,05</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6</b>	<b>63.473.097,06</b>	<b>63.387.282,13</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		41.441.710,41	44.201.362,77
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(3.362.182,18)	(2.758.207,67)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		27.928.497,45	23.859.754,41
(-) Provisão para Operações de Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(2.534.928,62)	(1.915.627,38)
<b>Outros Créditos</b>	<b>9</b>	<b>215.540,92</b>	<b>215.540,92</b>
<b>Permanente</b>		<b>14.682.430,02</b>	<b>14.238.073,55</b>
<b>Investimentos</b>	<b>11</b>	<b>9.450.866,61</b>	<b>8.984.863,49</b>
Participação em Cooperativa Central de Credito		4.949.718,54	4.780.906,67
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		4.501.148,07	4.203.956,82
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>12</b>	<b>4.328.379,51</b>	<b>4.738.432,40</b>
Outras Imobilizações de Uso		6.320.476,34	6.428.505,32
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(1.992.096,83)	(1.690.072,92)
<b>Intangível</b>	<b>13</b>	<b>903.183,90</b>	<b>514.777,66</b>
Ativos Intangíveis		1.602.061,87	1.043.254,53
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(698.877,97)	(528.476,87)
<b>Total do Ativo</b>		<b>243.527.614,42</b>	<b>199.941.257,59</b>
<b>PASSIVO</b>		<b>208.807.365,10</b>	<b>166.961.644,37</b>
<b>Circulante</b>		<b>182.903.108,67</b>	<b>146.750.174,20</b>
<b>Depósitos</b>	<b>14</b>	<b>134.277.118,82</b>	<b>94.241.782,74</b>
Depósitos à Vista		70.246.193,91	47.304.623,74
Depósitos Sob Aviso		15.403,94	14.951,04
Depósitos à Prazo		64.015.520,97	46.922.207,96
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>15</b>	<b>10.258.708,00</b>	<b>9.954.770,36</b>
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio		10.258.708,00	9.954.770,36
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>16</b>	<b>21.029.026,35</b>	<b>21.465.216,08</b>
Repasse Interfinanceiros		21.029.026,35	21.465.216,08
<b>Relações Interdependências</b>		-	<b>2.520.000,00</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		-	2.520.000,00



3059 - SICOOB DO VALE

Instituição resp.:

Instituição:

CNPJ:

Periodicidade:

Período:

Balanco Patrimonial

1004 - SICOOB GOIÁS CENTRAL

3059 - SICOOB DO VALE

73.422.792/0001-66

Semestre / Exercício

06/2020 - 12/2019

<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>16</b>	<b>13.344.996,50</b>	<b>14.780.991,18</b>
Empréstimo no País - Outras Instituições	16.a	13.343.183,30	14.777.281,59
Obrigações por repasses	16.b	1.813,20	3.709,59
<b>Outras Obrigações</b>	<b>17</b>	<b>3.993.259,00</b>	<b>3.787.413,84</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	17.1	485,10	56.208,85
Sociais e Estatutárias	17.2	866.327,40	686.109,70
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	17.3	257.280,51	293.504,99
Diversas	17.4	2.869.165,99	2.751.590,30
<b>Não Circulante</b>		<b>25.904.256,43</b>	<b>20.211.470,17</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>16</b>	<b>25.473.569,63</b>	<b>19.788.190,80</b>
Repasses Interfinanceiros		25.473.569,63	19.788.190,80
<b>Outras Obrigações</b>	<b>17.4</b>	<b>430.686,80</b>	<b>423.279,37</b>
Diversas		184.027,51	176.620,08
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	36	246.659,29	246.659,29
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>20</b>	<b>34.720.249,32</b>	<b>32.979.613,22</b>
<b>Capital Social</b>	<b>20.a</b>	<b>30.816.622,71</b>	<b>30.069.696,29</b>
De Domiciliados No País		31.138.672,74	30.270.426,83
(-) Capital a Realizar		(322.050,03)	(200.730,54)
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Reserva de Sobras</b>	<b>20.b - c</b>	<b>2.790.807,08</b>	<b>2.790.807,08</b>
<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>	<b>20.e</b>	<b>1.112.819,53</b>	<b>119.109,85</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>243.527.614,42</b>	<b>199.941.257,59</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ana Claudia Cândida Ferreira de Castro

CPF.: 982.174.101-00

Diretora de Suporte Organizacional

Lorena Teixeira Rezende Dias

CPF.: 884.352.291-49

Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6



3059 - SICOOB DO VALE

Instituição resp.:

Instituição:

CNPJ:

Periodicidade:

Período:

Demonstração de Sobras ou Perdas

1004 - SICOOB GOIÁS CENTRAL

3059 - SICOOB DO VALE

73.422.792/0001-66

Semestres

06/2020 - 06/2019

DSP	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
<b>Ingresso/Receita da Intermediação Financeira</b>		<b>12.341.768,50</b>	<b>10.358.541,60</b>
Operações de Crédito	21	11.408.113,61	9.084.537,11
Resultado das Aplicações Compulsórias		-	17.308,32
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		933.654,89	1.256.696,17
<b>Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira</b>	22	<b>(6.815.173,12)</b>	<b>(5.657.806,55)</b>
Operações de Captação no Mercado		(1.135.721,83)	(1.622.900,29)
Operações de Empréstimos e Repasses		(2.271.397,39)	(911.817,95)
Provisão para Operações de Créditos		(3.408.053,90)	(3.123.088,31)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>5.526.595,38</b>	<b>4.700.735,05</b>
<b>Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais</b>		<b>(4.270.475,60)</b>	<b>(3.916.834,15)</b>
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	23	1.520.124,92	939.988,53
Rendas (Ingressos) de Tarifas	24	1.239.895,92	985.832,78
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	25	(3.482.568,58)	(3.039.866,98)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	26	(4.213.312,64)	(3.209.069,83)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	27	(154.010,16)	(89.332,99)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	28	1.298.577,62	1.033.975,65
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	29	(222.716,31)	(316.437,44)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Redução ao Valor Recuperável		(1.474,60)	-
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(254.991,77)	(221.923,87)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>1.256.119,78</b>	<b>783.900,90</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	30	<b>(20.005,62)</b>	<b>25.143,03</b>
Outras Receitas		39.871,36	114.841,54
Outras Despesas		(59.876,98)	(89.698,51)
<b>Resultado Antes da Tributação e Participações</b>		<b>1.236.114,16</b>	<b>809.043,93</b>
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos		(147.002,80)	(104.143,83)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(95.401,68)	(68.680,88)
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>	20.e	<b>993.709,68</b>	<b>636.219,22</b>
<b>Resultado Antes dos Juros ao Capital</b>		<b>993.709,68</b>	<b>636.219,22</b>
<b>Sobras/Perdas Após as Destinações Legais e Estatutárias</b>		<b>993.709,68</b>	<b>636.219,22</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ana Claudia Cândida Ferreira de Castro

CPF.: 982.174.101-00

Diretora de Suporte Organizacional

Lorena Teixeira Rezende Dias

CPF.: 884.352.291-49

Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6



3059 - SICOOB DO VALE

Instituição resp.:

Instituição:

CNPJ:

Periodicidade:

Período:

**Demonstração de Resultado Abrangente**

1004 - SICOOB GOIÁS CENTRAL

3059 - SICOOB DO VALE

73.422.792/0001-66

Semestres

06/2020 - 06/2019

DRA	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Sobras/Perdas Líquidas	20.e	993.709,68	636.219,22
Outros resultados abrangentes		-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>		993.709,68	636.219,22

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Ana Claudia Cândida Ferreira de Castro**

CPF.: 982.174.101-00

Diretora de Suporte Organizacional

**Lorena Teixeira Rezende Dias**

CPF.: 884.352.291-49

Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6



3059 - SICOOB DO VALE

Instituição resp.:

Instituição:

CNPJ:

Periodicidade:

Período:

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

1004 - SICOOB GOIÁS CENTRAL

3059 - SICOOB DO VALE

73.422.792/0001-66

Semestres

06/2020 - 06/2019

Eventos	Notas	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Fundo de Reserva	Estatutárias		
<b>Saldo em 31/12/2018</b>		<b>24.324.201,99</b>	<b>(48.720,23)</b>	<b>2.373.922,61</b>	<b>285.773,50</b>	<b>428.660,25</b>	<b>27.363.838,12</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>							
Constituição de Reservas				-	(285.773,50)	285.773,50	-
Ao Capital		706.049,76				(706.049,76)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados						(8.383,99)	<b>(8.383,99)</b>
Por Subscrição/Realização		3.331.834,66	(88.278,66)			-	<b>3.243.556,00</b>
Por Devolução ( - )		(493.000,73)				-	<b>(493.000,73)</b>
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>						636.219,22	<b>636.219,22</b>
<b>Saldo em 30/06/2019</b>		<b>27.869.085,68</b>	<b>(136.998,89)</b>	<b>2.373.922,61</b>	<b>-</b>	<b>636.219,22</b>	<b>30.742.228,62</b>
<b>Saldo em 31/12/2019</b>		<b>30.270.426,83</b>	<b>(200.730,54)</b>	<b>2.671.697,23</b>	<b>119.109,85</b>	<b>119.109,85</b>	<b>32.979.613,22</b>
Por Subscrição/Realização		1.444.088,00	(121.319,49)			-	<b>1.322.768,51</b>
Por Devolução ( - )		(566.842,09)				-	<b>(566.842,09)</b>
Estorno de Capital		(9.000,00)				-	<b>(9.000,00)</b>
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>	<b>20.e</b>					993.709,68	<b>993.709,68</b>
F A T E S							
<b>Saldo em 30/06/2020</b>		<b>31.138.672,74</b>	<b>(322.050,03)</b>	<b>2.671.697,23</b>	<b>119.109,85</b>	<b>1.112.819,53</b>	<b>34.720.249,32</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ana Claudia Cândida Ferreira de Castro

CPF.: 982.174.101-00

Diretora de Suporte Organizacional

Lorena Teixeira Rezende Dias

CPF.: 884.352.291-49

Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6



3059 - SICOOB DO VALE

Instituição resp.:

Instituição:

CNPJ:

Periodicidade:

Período:

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

1004 - SICOOB GOIÁS CENTRAL

3059 - SICOOB DO VALE

73.422.792/0001-66

Semestres

06/2020 - 06/2019

DESCRIÇÃO	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
<b>Atividades Operacionais</b>		
<b>Sobras/Perdas do Período</b>	<b>993.709,68</b>	<b>636.219,22</b>
Distribuição de Sobras e Dividendos	(297.191,71)	(532.024,13)
Provisão/Reversão para Operações de Crédito	3.408.053,90	3.123.088,31
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	254.991,77	221.923,87
(Ganho)/Perdas Por Baixas De Imobilizado	-	774,93
Depreciações e Amortizações	470.950,41	402.417,87
	<b>4.830.514,05</b>	<b>3.852.400,07</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>		
Operações de Crédito	(2.746.846,63)	(34.081.030,85)
Outros Créditos	(106.487,03)	117.828,03
Outros Valores e Bens	92.933,12	(146.649,26)
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>		
Depósitos a Vista	22.941.570,17	3.246.402,27
Depósitos sob Aviso	452,90	425,93
Depósitos a Prazo	17.093.313,01	6.324.579,20
Obrigações por Emissão de LCA	303.937,64	2.628.472,61
Relações Interdependências	(2.520.000,00)	(1.615.015,00)
Relações Interfinanceiras	5.249.189,10	12.303.575,34
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(1.435.994,68)	-
Outras Obrigações	200.665,30	(361.225,63)
IRPJ	(147.002,80)	(104.143,83)
CSLL	(95.401,68)	(68.680,88)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais</b>	<b>43.660.842,47</b>	<b>(7.903.062,00)</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Recebimento Dividendos	297.191,71	<b>532.024,13</b>
Aplicação no Intangível	(496.636,48)	(145.638,91)
Aquisição De Imobilizado de Uso	47.332,72	(678.105,72)
Aquisição de investimentos	(466.003,12)	(532.024,19)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(618.115,17)</b>	<b>(823.744,69)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>		
Aumento por novos aportes de Capital	1.322.768,51	3.243.556,00
Devolução de Capital à Cooperados	(566.842,09)	(493.000,73)
Estorno de Capital	(9.000,00)	-
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(8.383,99)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>	<b>746.926,42</b>	<b>2.742.171,28</b>
<b>Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>43.789.653,72</b>	<b>(5.984.635,41)</b>
<b>Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	50.174.825,95	52.616.561,31
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	93.964.479,67	46.631.925,90
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>43.789.653,72</b>	<b>(5.984.635,41)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ana Claudia Cândida Ferreira de Castro

CPF.: 982.174.101-00

Diretora de Suporte Organizacional

Lorena Teixeira Rezende Dias

CPF.: 884.352.291-49

Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6



## COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE RUBIATABA E REGIÃO LTDA

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020

#### 1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE RUBIATABA E REGIÃO LTDA - SICOOB DO VALE**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **28/09/1993**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA – SICOOB GOIÁS CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB DO VALE** possui **8** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **CARMO DO RIO VERDE - GO, PORANGATU - GO, ITABERAI - GO, FAINA - GO, ITAPURANGA - GO, JUSSARA - GO, SÃO LUIZ DO NORTE - GO, TAQUARAL DE GOIÁS - GO.**

O **SICOOB DO VALE** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

#### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

##### 2.1 - Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020.





As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

#### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### **e) Títulos e valores mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

#### **f) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **g) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em



aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **h) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **i) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **j) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **k) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **l) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **m) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

#### **o) Demais ativos e passivos**



São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **p) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **q) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **r) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **s) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### **t) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **u) Valor recuperável de ativos – *impairment***

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### **v) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.



Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2020**.

#### 4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	6.484.610,58	6.534.474,88
Relações interfinanceiras - centralização financeira	87.479.869,09	43.640.351,07
<b>TOTAL</b>	<b>93.964.479,67</b>	<b>50.174.825,95</b>

#### 5. Relações interfinanceiras

Nos semestres findos, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	87.479.869,09	43.640.351,07
<b>TOTAL</b>	<b>87.479.869,09</b>	<b>43.640.351,07</b>

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

#### 6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	35.713.641,67	24.206.143,65	59.919.785,32	63.523.690,75
Financiamentos	10.119.445,89	17.235.566,76	27.355.012,65	25.522.315,59
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	28.878.860,55	27.928.497,45	56.807.358,00	53.301.315,31
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>74.711.948,11</b>	<b>69.370.207,86</b>	<b>144.082.155,97</b>	<b>142.347.321,65</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	-4.973.354,68	-5.897.110,80	-10.870.465,48	-8.474.423,89
<b>TOTAL</b>	<b>69.738.593,43</b>	<b>63.473.097,06</b>	<b>133.211.690,49</b>	<b>133.872.897,76</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	5.250.599,90	1.731.611,24	7.824.388,43	14.806.599,57	0,00	16.555.021,04	0,00
A	0,50%	Normal	18.852.784,65	8.018.427,25	21.836.299,30	48.707.511,20	(243.537,56)	43.895.519,45	(219.477,60)
B	1%	Normal	18.128.448,30	9.385.544,18	16.908.468,75	44.422.461,23	(444.224,61)	40.894.946,66	(408.949,47)
B	1%	Vencidas	19.809,76	10.848,93	16.107,43	46.766,12	(467,66)	196.818,86	(1.968,19)
C	3%	Normal	7.488.957,46	4.972.560,56	3.899.107,11	16.360.625,13	(490.818,75)	25.601.496,53	(768.044,90)
C	3%	Vencidas	129.838,48	453.454,82	0,00	583.293,30	(17.498,80)	606.218,86	(18.186,57)
D	10%	Normal	3.556.708,20	929.888,78	2.398.019,59	6.884.616,57	(688.461,66)	4.769.177,70	(476.917,77)
D	10%	Vencidas	267.648,12	464.279,86	99.267,58	831.195,56	(83.119,58)	1.103.861,36	(110.386,14)
E	30%	Normal	695.165,98	639.213,25	839.312,11	2.173.691,34	(652.107,49)	392.086,01	(117.625,80)
E	30%	Vencidas	416.626,83	90.249,43	127.769,34	634.645,60	(190.393,68)	537.528,76	(161.258,63)
F	50%	Normal	253.790,30	65.961,24	0,00	319.751,54	(159.875,77)	2.041.846,41	(1.020.923,21)
F	50%	Vencidas	132.649,87	32.231,68	0,00	164.881,55	(82.440,78)	541.434,75	(270.717,48)
G	70%	Normal	809.884,53	15.469,20	0,00	825.353,73	(577.747,61)	569.461,94	(398.623,46)
G	70%	Vencidas	98.287,57	171.687,44	0,00	269.975,01	(188.982,51)	468.529,05	(327.970,40)
H	100%	Normal	1.968.622,11	21.442,56	2.239.268,67	4.229.333,34	(4.229.333,54)	2.886.469,99	(2.886.469,99)
H	100%	Vencidas	1.849.963,26	352.142,23	619.349,69	2.821.455,18	(2.821.455,48)	1.286.904,28	(1.286.904,28)
<b>Total Normal</b>			<b>57.004.961,43</b>	<b>25.780.118,26</b>	<b>55.944.863,96</b>	<b>138.729.943,65</b>	<b>(7.486.106,99)</b>	<b>137.606.025,73</b>	<b>(6.297.032,20)</b>
<b>Total Vencidos</b>			<b>2.914.823,89</b>	<b>1.574.894,39</b>	<b>862.494,04</b>	<b>5.352.212,32</b>	<b>(3.384.358,49)</b>	<b>4.741.295,92</b>	<b>(2.177.391,69)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>59.919.785,32</b>	<b>27.355.012,65</b>	<b>56.807.358,00</b>	<b>144.082.155,97</b>	<b>(10.870.465,48)</b>	<b>142.347.321,65</b>	<b>(8.474.423,89)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(5.867.810,17)</b>	<b>(1.208.783,25)</b>	<b>(3.793.872,06)</b>	<b>(10.870.465,48)</b>		<b>(8.474.423,89)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>54.051.975,15</b>	<b>26.146.229,40</b>	<b>53.013.485,94</b>	<b>133.211.690,49</b>		<b>133.872.897,76</b>	



c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	20.005.295,02	15.708.346,65	24.206.143,65	59.919.785,32
Financiamentos	2.857.939,80	7.261.506,09	17.235.566,76	27.355.012,65
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	7.813.530,69	21.065.329,86	27.928.497,45	56.807.358,00
	<b>30.676.765,51</b>	<b>44.035.182,60</b>	<b>69.370.207,86</b>	<b>144.082.155,97</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	30/06/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	4.523.569,89	1.732.241,92	134.646,07	6.390.457,88	4%
Setor Privado - Indústria	44.610,13	-	-	44.610,13	0%
Setor Privado - Serviços	24.721.264,69	11.591.932,23	61.496,97	36.374.693,89	25%
Pessoa Física	28.450.009,55	13.798.070,78	56.574.586,26	98.822.666,59	69%
Outros	2.180.331,06	232.767,72	36.628,70	2.449.727,48	2%
<b>TOTAL</b>	<b>59.919.785,32</b>	<b>27.355.012,65</b>	<b>56.807.358,00</b>	<b>144.082.155,97</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(8.474.423,89)	(2.657.446,58)
Constituições	(6.689.313,20)	(14.056.530,59)
Reversões	3.358.588,57	7.454.923,41
Transferência para prejuízo	934.683,04	784.629,87
<b>TOTAL</b>	<b>10.870.465,48</b>	<b>8.474.423,89</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	1.993.056,08	1,00%	1.892.697,91	1,00%
10 Maiores Devedores	14.985.272,45	10,00%	14.939.456,75	10,00%
50 Maiores Devedores	44.632.565,84	31,00%	44.171.782,43	31,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	2.469.421,77	2.147.755,95
Valor das operações transferidas no período	934.683,04	784.629,87
Valor das operações recuperadas no período	(268.107,47)	(462.964,05)
<b>TOTAL</b>	<b>3.135.997,34</b>	<b>2.469.421,77</b>

h) Operações renegociadas:

Em **30/06/2020** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 5.278.054,10 (Cinco milhões duzentos e setenta e oito mil e cinquenta e quatro reais e dez centavos)**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

## 9. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais E Fianças Honrados (a)	387.555,85	-	386.134,48	-
Rendas A Receber (b)	97.897,06	-	20.364,44	-



Diversos	325.212,38	-	344.244,99	-
Devedores por Depósitos em Garantia	-	215.540,92	-	215.540,92
(-) Provisões Para Outros Créditos (c)	-228.030,06	-	-274.595,71	-
<b>TOTAL</b>	<b>582.635,23</b>	<b>215.540,92</b>	<b>476.148,20</b>	<b>215.540,92</b>

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito, rendas de serviços de convênios a receber.

(c) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
E	30%	Normal	56.422,74	56.422,74	(16.926,82)	27.364,67	(8.209,40)
E	30%	Vencidas	120.327,51	120.327,51	(36.098,25)	14.085,45	(4.225,69)
F	50%	Normal	18.679,75	18.679,75	(9.339,88)	8.954,69	(4.477,35)
F	50%	Vencidas	36.672,76	36.672,76	(18.336,38)	112.845,98	(56.422,99)
G	70%	Normal	3.135,62	3.135,62	(2.194,93)	21.145,60	(14.801,92)
G	70%	Vencidas	23.945,65	23.945,65	(16.761,96)	50.932,44	(35.652,71)
H	100%	Normal	948,00	948,00	(948,00)	0,00	0,00
H	100%	Vencidas	127.423,82	127.423,82	(127.423,84)	150.805,65	(150.805,65)
<b>Total Normal</b>			<b>79.186,11</b>	<b>79.186,11</b>	<b>(29.409,63)</b>	<b>57.464,96</b>	<b>-27.488,67</b>
<b>Total Vencidas</b>			<b>308.369,74</b>	<b>308.369,74</b>	<b>(198.620,43)</b>	<b>328.669,52</b>	<b>-247.107,04</b>
<b>Total Geral</b>			<b>387.555,85</b>	<b>387.555,85</b>	<b>(228.030,06)</b>	<b>386.134,48</b>	<b>(274.595,71)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(228.030,06)</b>	<b>(228.030,06)</b>		<b>(274.595,71)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>159.525,79</b>	<b>159.525,79</b>		<b>111.538,77</b>	

## 10. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio	1.223.841,39	1.223.841,39
Material em Estoque	23.241,87	20.569,21
Despesas Antecipadas	396.189,08	491.794,86
(Provisões para Desvalorizações)	(772.434,25)	(772.434,25)
<b>TOTAL</b>	<b>870.838,09</b>	<b>963.771,21</b>

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

## 11. Investimentos

Em 30 de junho de 2020 e 31 dezembro 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Participações em cooperativa central de crédito	4.949.718,54	4.780.906,67
Participações inst financ controlada coop crédito	4.501.148,07	4.203.956,82
<b>TOTAL</b>	<b>9.450.866,61</b>	<b>8.984.863,49</b>

## 12. Imobilizado de uso



Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2020	31/12/2019
Imobilizações em Curso		4.300,00	4.300,00
Instalações	10%	1.705.417,22	1.705.417,22
(-) Depreciação acumulada de instalações		(436.482,94)	(351.212,14)
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	2.275.569,22	2.274.555,22
(-) Depreciação acum. móveis e equipamentos de uso		(1.474.883,26)	(757.764,01)
Sistema de Comunicação	20%	-	110.879,13
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.965.188,28	1.892.881,69
Sistema de Segurança	10%	119.679,13	190.149,57
Sistema de Transporte	20%	250.322,49	250.322,49
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(80.730,63)	(581.096,77)
<b>TOTAL</b>		<b>4.328.379,51</b>	<b>4.738.432,40</b>

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

### 13. Intangível

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Sistemas De Comunicação E De Segurança	193.991,07	-
Licenças E Direitos Autorais E De Uso	236.643,79	-
Direitos De Exclusividade Ou Preferência	308.660,13	-
Outros Ativos Intangíveis	862.766,88	-
Outros Ativos Intangíveis	-	1.043.254,53
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(698.877,97)	(528.476,87)
<b>TOTAL</b>	<b>903.183,90</b>	<b>514.777,66</b>

### 14. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	70.246.193,91		47.304.623,74	
Depósito Sob Aviso	15.403,94	1,06	14.951,04	1,06
Depósito a Prazo	64.015.520,97	0,20	46.922.207,96	0,36
<b>TOTAL</b>	<b>134.277.118,82</b>		<b>94.241.782,74</b>	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	6.980.861,51	5,00%	3.962.643,91	4,00%
10 Maiores Depositantes	34.697.436,72	26,00%	20.946.765,10	22,00%
50 Maiores Depositantes	64.003.806,89	48,00%	44.720.929,40	47,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:



Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(452,90)	(425,93)
Despesas de Depósitos a Prazo	(895.139,37)	(1.448.072,97)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(155.002,65)	(174.401,39)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(85.126,91)	-
<b>TOTAL</b>	<b>(1.135.721,83)</b>	<b>(1.622.900,29)</b>

## 15. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	30/06/2020		Total	Taxa média	31/12/2019		Total	Taxa média
	Circulante	Não Circulante			Circulante	Não Circulante		
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	10.258.708,00	0,0	10.258.708,00	0,19	9.954.770,36	0,0	9.954.770,36	0,33

## 16. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos Do Bancoob	22.069.299,42	29.509.719,05	22.983.987,52	22.655.515,33
(-) Despesas A Apropriar Bancoob (a)	(1.040.273,07)	(4.036.149,42)	(1.518.771,44)	(2.867.324,53)
Bancoob	13.343.183,30	-	14.777.281,59	-
Repasses Do País - Instituições Oficiais (b)	1.813,20	-	3.709,59	-
<b>TOTAL</b>	<b>34.374.022,85</b>	<b>25.473.569,63</b>	<b>36.246.207,26</b>	<b>19.788.190,80</b>

a) As despesas dessa transação resultaram em 30/06/2020 o montante de R\$ 2.271.397,39 com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de “Operações de Empréstimos e Repasses”.

b) Refere-se a débitos de repasse de consignados a ser efetivado até 31/07/2020.

## 17. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança Arrec. Trib. Assemelhados (17.1)	485,10	-	56.208,85	-
Sociais E Estatutárias (17.2)	866.327,40	-	686.109,70	-
Fiscais E Previdenciárias (17.3)	257.280,51	-	293.504,99	-
Diversas (17.4)	2.869.165,99	430.686,80	2.751.590,30	423.279,37
<b>TOTAL</b>	<b>3.993.259,00</b>	<b>430.686,80</b>	<b>3.787.413,84</b>	<b>423.279,37</b>

### 17.1 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Operações de Crédito - IOF	324,25	56.051,29
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	160,85	157,56
<b>TOTAL</b>	<b>485,10</b>	<b>56.208,85</b>



## 17.2 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Resultado de Atos com Associados (a)	59.554,92	59.554,92
Sobras Líquidas a Distribuir	1.804,00	1.804,00
Cotas de Capital a Pagar (b)	804.968,48	624.750,78
<b>TOTAL</b>	<b>866.327,40</b>	<b>686.109,70</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

## 17.3 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	37.381,06	29.983,72
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	18.605,97	20.644,75
Impostos e Contribuições sobre Salários	175.255,91	209.665,37
Outros	26.037,57	33.211,15
<b>TOTAL</b>	<b>257.280,51</b>	<b>293.504,99</b>

## 17.4 Diversas

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cheques Administrativos	100,31	-	100,31	-
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	34.626,27	-	48.885,95	-
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (a)	682.666,88	-	1.090.521,52	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	990.848,78	-	952.008,49	-
Provisão para Passivos Contingentes (nota 36)	-	246.659,29	-	246.659,29
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	229.291,18	184.027,51	222.101,37	176.620,08
Credores Diversos - País	931.632,57	-	437.972,66	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.869.165,99</b>	<b>430.686,80</b>	<b>2.751.590,30</b>	<b>423.279,37</b>

(a) Refere-se ao saldo de conta salário disponível para saque a realizar-se até o final do exercício de 2020.

(b) Referem-se à provisão para pagamentos de despesas de pessoal e administrativas.

(c) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das obrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016.

Em **30 de junho de 2020**, a cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 6.952.281,90 (seis milhões novecentos e cinquenta e dois mil, duzentos e oitenta e um reais e noventa centavos), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.



## 19. Instrumentos financeiros

O **SICOOB DO VALE** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **30 de junho de 2020** e **31 de dezembro de 2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 20. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No primeiro semestre de **2020**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 30.816.622,71**, com recursos provenientes do PROCAPCRED – Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito ou SICOOB Cotas Partes e integralizações espontâneas de seus associados

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	30.816.622,71	30.069.696,29
Associados	6.533	5.996

### b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

### c) Reserva de Fundo de Aumento de Capital

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 20%, utilizada para aumento do capital social.

### d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

### e) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
<b>Sobras/Perdas Acumuladas Exercício Anterior</b>	119.109,85	-
Sobra líquida do exercício	<b>993.709,68</b>	<b>452.662,49</b>
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	142.886,75
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	<b>1.112.819,53</b>	<b>595.549,24</b>
Destinações estatutárias	-	-297.774,62



Reserva legal - 20%	-	-119.109,85
Fundo de assistência técnica, educacional e social 10%	-	-59.554,92
Sobra à disposição da Assembleia Geral	<b>1.112.819,53</b>	<b>119.109,85</b>

## 21. Receitas de operações de crédito

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	190.689,23	449.340,80
Rendas de Empréstimos	5.303.079,59	3.794.862,29
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.057.787,10	1.083.228,09
Rendas de Financiamentos	1.924.325,55	1.561.665,24
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Rec. Dir.à vista (obrigatórios)	2.542.468,86	1.847.978,88
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	389.763,28	347.461,81
<b>TOTAL</b>	<b>11.408.113,61</b>	<b>9.084.537,11</b>

## 22. Despesas de intermediação financeira

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Operações de Captação no Mercado	(1.135.721,83)	(1.622.900,29)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.271.397,39)	(911.817,95)
Provisão para Operações de Créditos	(3.408.053,90)	(3.123.088,31)
<b>TOTAL</b>	<b>(6.815.173,12)</b>	<b>(5.657.806,55)</b>

## 23. Receitas de prestação de serviços

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Cobrança	493.761,95	388.336,90
Rendas de outros serviços	1.026.362,97	551.651,63
<b>TOTAL</b>	<b>1.520.124,92</b>	<b>939.988,53</b>

## 24. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	442.461,73	339.704,16
Rendas de Serviços Prioritários - PF	239.548,55	179.421,35
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	-	9,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	557.885,64	466.698,27
<b>TOTAL</b>	<b>1.239.895,92</b>	<b>985.832,78</b>

## 25. Despesas de pessoal

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(26.151,51)	(27.747,60)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(449.339,32)	(444.461,56)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(774.786,64)	(545.580,99)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(645.295,15)	(581.164,76)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.565.078,48)	(1.390.548,45)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(14.760,08)	(34.787,72)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(7.157,40)	(15.575,90)
<b>TOTAL</b>	<b>(3.482.568,58)</b>	<b>(3.039.866,98)</b>

## 26. Outros dispêndios administrativos

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(129.582,84)	(132.174,40)
Despesas de Aluguéis	(313.496,05)	(243.902,38)
Despesas de Comunicações	(198.856,15)	(158.698,99)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(69.181,47)	(55.204,99)
Despesas de Material	(38.154,85)	(55.275,43)
Despesas de Processamento de Dados	(514.680,40)	(246.102,32)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(51.149,20)	(169.989,66)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(584,84)	(16.236,00)



Despesas de Publicações	0,00	(1.890,00)
Despesas de Seguros	(98.735,89)	(55.571,62)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(593.792,03)	(474.372,91)
Despesas de Serviços de Terceiros	(127.031,89)	(144.069,74)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(341.691,47)	(294.213,50)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(359.208,81)	(206.096,43)
Despesas de Transporte	(313.869,67)	(304.211,22)
Despesas de Viagem ao Exterior	(644,56)	0,00
Despesas de Viagem no País	(24.673,71)	(52.163,40)
Despesas de Amortização	(108.230,24)	(129.510,20)
Despesas de Depreciação	(362.720,17)	(272.907,67)
Outras Despesas Administrativas	(121.825,55)	(83.321,45)
Emolumentos judiciais e cartorários	(37.956,54)	(38.900,43)
Contribuição a OCE	(6.966,00)	(6.966,00)
Rateio de despesas da Central	(346.344,03)	0,00
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(53.936,28)	(67.291,09)
<b>TOTAL</b>	<b>(4.213.312,64)</b>	<b>(3.209.069,83)</b>

## 27. Despesas Tributárias

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas Tributárias	(17.738,95)	(22.435,67)
Desp. Imposto s/Serviços Qualquer Natureza- ISS	(69.222,92)	(21.998,51)
Despesas de Contribuição ao Cofins	(57.675,95)	(38.622,63)
Despesas de Contribuição ao Pis/Pasep	(9.372,34)	(6.276,18)
<b>TOTAL</b>	<b>(154.010,16)</b>	<b>(89.332,99)</b>

## 28. Outras receitas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	4.389,34	1.303,65
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	240.394,53	72.514,14
Dividendos	297.191,71	532.024,13
Deduções e abatimentos	0,49	25,31
Recuperação de tarifas canceladas	2.336,70	0,00
Rendas de repasses Delcredere	42.575,41	1.836,18
Rendas oriundas de cartões de crédito	711.689,44	426.272,24
<b>TOTAL</b>	<b>1.298.577,62</b>	<b>1.033.975,65</b>

## 29. Outras despesas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Operações de Crédito - Despesas de Desc. Concedidos em Renegociações	(437,98)	0,00
Outras Despesas Operacionais	(92.261,12)	(257.781,20)
Descontos concedidos - operações de crédito	(30.608,52)	(8.303,49)
Cancelamento - tarifas pendentes	(99.408,69)	(50.352,75)
<b>TOTAL</b>	<b>(222.716,31)</b>	<b>(316.437,44)</b>

## 30. Resultado não operacional

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Ganhos de Capital	39.871,36	114.841,54
(-) Perdas de Capital	(59.876,98)	(89.698,51)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(20.005,62)</b>	<b>25.143,03</b>

## 31. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.



As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2020**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	6.331.224,44	1,6645%	363.118,83
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	191.062,92	0,0502%	1.135,63
<b>TOTAL</b>	<b>6.522.287,36</b>	<b>1,7147%</b>	<b>364.254,46</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>4.387.540,00</b>	<b>4,8240%</b>	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **2020**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	32.223,73	6.049,76	1,7882%
Conta Garantida	24.944,88	748,34	0,8794%
Crédito Rural	1.964.998,36	420.852,36	3,6866%
Empréstimo	497.606,63	173.716,47	1,0328%
Financiamento	484.598,15	6.749,98	1,8987%
Títulos Descontados	244.796,86	97.842,04	2,2870%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	385.274,39	0,8215%	0%
Depósitos a Prazo	3.809.829,73	6,6966%	0,3528%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Desconto de Cheques	1,4852%
Empréstimos	1,3639%
Financiamento	1,0650%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	94,4610%

(\*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
CPR (física, financeira, coobrigações)	-
Empréstimos e Financiamentos	0,5618%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,6552%
Crédito Rural (modalidades)	0,9048%
Aplicações Financeiras	4,8240%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	75.787,15
Crédito Rural	6.430.103,57
Empréstimo	794.160,62
Financiamento	1.609.746,56



e) As obrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2020	2019
789.984,96	949.389,46

f) No exercício de **2020** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(26.151,51)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(449.339,32)
Encargos Sociais	(15.814,98)

### 32. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE RUBIATABA E REGIÃO LTDA - SICOOB DO VALE**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB GOIÁS CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB DO VALE** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB GOIÁS CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

### 33. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### **33.1 Risco operacional**

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### **33.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **33.3 Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### **33.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.



O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### **33.5 Gestão de Continuidade de Negócios**

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

### **34. Seguros contratados – Não auditado**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### **35. Índice de Basileia**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

<b>Descrição</b>	<b>1º Sem/2020</b>	<b>1º Sem/2019</b>
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR	24.366.198,81	19.116.751,96
RWA-S5	142.682.955,98	107.922.374,46
INDICE DE BASILÉIA	17,08%	17,71%

### **36. Provisão para demandas judiciais**

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:





Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Fiscais (a)	231.659,29	172.111,23	231.659,29	172.111,23
Outros	15.000,00	43.429,69	15.000,00	43.429,69
<b>TOTAL</b>	<b>246.659,29</b>	<b>215.540,92</b>	<b>246.659,29</b>	<b>215.540,92</b>

a) PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período, sendo que os valores equivalentes estão sendo questionada, através de mandado de segurança. Em 25 de novembro de 2005 o Tribunal Regional Federal - TRF 1ª região reconheceu a inconstitucionalidade da revogação do PIS e da COFINS, concedida às sociedades cooperativas. A medida beneficia as cooperativas de crédito impetrantes do Mandado de Segurança ajuizado em 2000. Segundo Assessoria Jurídica do Sicoob Goiás Central, a Receita Federal recorreu da decisão, e ainda se aguarda o resultado do recurso.

b) Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB DO VALE**, não existem processos judiciais em andamento nos quais a cooperativa figura como polo passivo, cujo risco de probabilidade de perda foi classificado como "Possível".

### **37. Benefícios a empregados**

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário base.

As despesas com contribuições efetuadas durante o primeiro semestre de 2020, totalizaram R\$ 9.293,39 (nove mil duzentos e noventa três reais e trinta nove centavos).

Ana Cláudia Cândida Ferreira de Castro  
**Diretora de Suporte Organizacional**

Lorena Teixeira Rezende Dias  
**Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6**